



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Análise da aparência e da condição postural dos órgãos fonoarticulatórios em crianças e adolescentes com Osteogênese Imperfeita
<b>Autor</b>	MARIA EDUARDA POLLACCHINI DE ANDRADE
<b>Orientador</b>	ERISSANDRA GOMES

## **Análise da aparência e condição postural dos órgãos fonoarticulatórios em crianças e adolescentes com Osteogênese Imperfeita**

**Autora:** Maria Eduarda Pollacchini

**Orientadora:** Erissandra Gomes

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Justificativa:** a osteogênese imperfeita (OI) pode ocasionar alterações dentofaciais, comprometendo as estruturas e funções orofaciais. Importante conhecer as características miofuncionais para sustentar a prática baseada em evidência e que resulte em melhor qualidade de vida à população. **Objetivo:** apresentar uma análise da aparência e condição postural dos órgãos fonoarticulatórios em crianças e adolescentes com OI. **Metodologia:** estudo aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HCPA e da UFRGS, pareceres 3.101.316 e 3.213.479. Dentre as avaliações realizadas, apresenta-se o item Aparência e Condição Postural/Posição do protocolo Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores (AMIOFE). Para o resultado total da aparência e condição postural, o protocolo prevê melhor pontuação 18 e pior 6 e, nas seis estruturas avaliadas, considera escores de 3 (melhor) à 1 (pior). Os dados foram tabulados no SPSS®, versão 20.0 para Windows®. A apresentação ocorreu pelas distribuições absoluta e relativa, média e desvio padrão. **Resultado (parcial):** dezenove participantes, 57,89% do sexo feminino, média de idade 11,94±4,47 anos. OI tipo I representou 57,89%, tipo III 5,26%, tipo IV 26,31%, tipo V 5,26% e 5,26% aguardavam resultado. No resultado total da aparência e condição postural, obteve-se média 14,53±2,22. Em relação à condição postural dos lábios, média de 2,4±0,5, 57,9% apresentaram oclusão dos lábios com tensão ou ausência de oclusão labial, sendo a disfunção leve. Na postura vertical da mandíbula, média de 2,9±0,3, 89,5% apresentaram espaço funcional livre. Na aparência das bochechas, média de 2,2±0,6, 63,2% apresentaram as bochechas com volume aumentado ou flácida/arqueada. Na aparência da face, média de 2,1±0,6, 68,4% apresentaram a assimetria leve. Na posição da língua, média de 2,5±0,5, 52,6% apresentaram a língua interposta aos arcos dentários, sendo uma adaptação ou disfunção do órgão. Na aparência do palato duro, média de 2,5±0,8, 63,2% apresentavam aparência normal.